

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Somos 10,4 milhões de paranaenses, aponta censo do IBGE

29/11/2010

O IBGE fechou o censo 2010. Somos 10.439.6011 de paranaenses – um aumento de 876.143 pessoas em relação ao censo de 2000 e um crescimento de 9,2% na última década. Houve mudanças no ranking dos maiores municípios do estado, com Foz do Iguaçu (de 5º para 7º), Cascavel (de 6º para 5º) e São José dos Pinhais (de 7º para 6º).

Em relação ao Censo de 2000, perderam população os municípios de Pitanga (-3.216), Altamira do Paraná (-2.693), Guaraniaçu (-2.618), Nova Cantu (-2.489) e Foz do Iguaçu (-2.462). Outros 173 municípios tiveram suas populações reduzidas de 2000 para 2010. No ranking dos maiores municípios do Brasil, Curitiba passou da 7ª para a 8ª posição.

Após cerca de quatro meses de trabalho de coleta e supervisão, durante o qual houve o envolvimento direto de 14 mil pessoas, das quais 11.162 recenseadores, o resultado do Censo 2010 indica 10.439.6011 pessoas para a população do Paraná em 1º de agosto, data de referência. Em comparação com o Censo 2000 ocorreu um aumento de 876.143 pessoas.

O número demonstra que o crescimento da população paranaense no período foi de 9,2%, o que corresponde a 0,88% ao ano inferior ao observado na década anterior (13,2% entre 1991 e 2000). O Censo 2010 mostra também que a população é mais urbanizada que há 10 anos: em 2000, 73,4% dos paranaenses viviam em áreas urbanas, agora são 85,3%.

Na Região Sul, o estado do Rio Grande do Sul continua sendo o mais populoso, com 10.695.532 habitantes. Santa Catarina aparece com 6.249.682 habitantes. Em termos de crescimento, Santa Catarina supera de longe os outros dois estados, apresentando um crescimento de 16,7% na década, contra 9,2% do Paraná e 5,0% do Rio Grande do Sul.

Em termos de participação percentual, o Paraná manteve-se com 38,1%, Rio Grande do Sul passou de 40,6% para 39,1% e Santa Catarina aumentou sua participação de 21,3% para 22,8%.

MUNICÍPIOS – Houve mudanças no ranking dos maiores municípios do estado, com Foz do Iguaçu (de 5º para 7º) perdendo posições, Cascavel (de 6º para 5º) e São José dos Pinhais (de 7º

para 6º) ganhando posições.

Em relação ao Censo de 2000, perderam população os municípios de Pitanga (-3.216), Altamira do Paraná (-2.693), Guaraniaçu (-2.618), Nova Cantu (-2.489) e Foz do Iguaçu (-2.462).

Outros 173 municípios tiveram suas populações reduzidas de 2000 para 2010. No ranking dos maiores municípios do Brasil, Curitiba passou da 7ª para a 8ª posição.

RMC – A população da Região Metropolitana de Curitiba aumentou em 400.586 pessoas. Em 2000, era de 2.768.394 e em 2010 passou para 3.168.960, um aumento de 14,5%.

Os municípios que mais cresceram na RMC foram Tunas do Paraná (73,3%), Fazenda Rio Grande (29,97%), Mandirituba (26,81%), Piraquara (28,0%) e São José dos Pinhais (28,0%). Em termos absolutos, Curitiba aumentou sua população em 159.581 pessoas e São José dos Pinhais em 59.172 pessoas. Adrianópolis (-9,0%) e Doutor Ulysses (-4,5%) foram os municípios da região que tiveram redução da sua população, comparado com 2000.

HOMENS – Os resultados mostram que existem 96,6 homens para cada 100 mulheres no Paraná, ou seja, existem 182.595 mulheres a mais que homens. Em 2000, para cada 100 mulheres, havia 98,1 homens e a diferença entre sexos apontava 90.483 mulheres a mais que homens. A população paranaense é composta por 5.311.098 mulheres e 5.128.503 homens.

Entre os municípios, o que tem o maior percentual de homens é Manfrinópolis (116 homens para cada grupo de 100 mulheres). Já Curitiba detém o menor percentual de homens (91 homens para cada grupo de 100 mulheres).

LEVANTAMENTO – O Censo Demográfico compreendeu um levantamento exaustivo de todos os domicílios do estado. Foram visitados 3,8 milhões de moradias e ao menos um morador forneceu informações sobre todos os moradores de cada residência.

Do total dos 3,8 milhões de domicílios recenseados, em 3,2 milhões os moradores foram entrevistados. Não foi possível realizar as entrevistas em cerca de 330 mil, mas, como havia evidências de que existiam moradores, esses domicílios foram classificados como fechados e o IBGE utilizou uma metodologia para estimar o número de pessoas.

O Censo Demográfico encontrou ainda 288 mil domicílios vagos, ou seja, aqueles que não tinham morador na data de referência, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta,

tivessem sido ocupados. Prédios em construção, casa colocadas à venda (ou de aluguel) e abandonadas são exemplos de domicílios vagos.

Os domicílios de uso ocasional, que somaram 155 mil, são aqueles que servem ocasionalmente de moradia, usados para descanso de fins de semana, férias ou outro fim.

Já o número de domicílios coletivos (hotéis, pensões, presídios, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, alojamento de trabalhadores etc) foi de 5.564.

Em 2000, do total de 3,1 milhões de domicílios, 2,7 milhões eram ocupados, 11 mil fechados, 314 mil vagos e 115 mil de uso ocasional.

Iniciado em 1º de agosto de 2010, os 11.162 mil recenseadores percorreram os 399 municípios paranaenses e as entrevistas implicaram o recenseamento da população por meio de três métodos: entrevista presencial, questionário pela Internet e, por fim, a estimação do número de moradores em domicílios fechados.

Em suma, o Censo Demográfico 2010 consistiu na visita exaustiva de todos os domicílios e entrevistas. O IBGE agradece aos participantes das Comissões Censitárias Estaduais (CCE) e das Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGE) e a população pelas informações prestadas.

O IBGE espera que os dados coletados sirvam de base para o planejamento público e privado, em favor da melhoria das condições de vida da sociedade brasileira.